

DIVULGAÇÃO, EDUCAÇÃO, MILITÂNCIA E MÍDIA: A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO MOVIMENTO DE LUTA POR TETO, TERRA E TRABALHO (MLTT) COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE IDEIAS, LUTA E RESISTÊNCIA DO MOVIMENTO SOCIAL

Lucas Paes do Amaral ¹
Helisangela Maria Andrade Ferreira ²
Viviane Maria da Silva Pimentel Amorim Rabello ³

RESUMO

O Movimento de Luta por Teto, Terra e Trabalho (MLTT) é um movimento social que busca a inclusão de diversos segmentos na construção de ações importantes para o protagonismo e a participação social. Através de capacitações e debates sobre pluralidades de conhecimento, o MLTT visa ampliar a luta e melhorar os posicionamentos dos participantes. Os resultados do trabalho são obtidos através de reportagens que descrevem as características de determinados grupos, utilizando a pesquisa descritiva (GIL, 2008). O objetivo do movimento é entender como a mídia e a divulgação podem ajudar na publicação de ideias que contribuam para o conhecimento e reconhecimento local, nacional e até internacional. Em um mundo em que as ideias e interesses se propagam rapidamente através das redes sociais e mídias digitais, fortalecer a rede de contatos é fundamental. Os movimentos sociais precisam de articulação entre mídias e publicações para divulgar suas ações, a fim de obter protagonismo e visibilidade e fazer com que a sociedade perceba a importância contínua da luta. A mídia e a divulgação ajudam na publicação de ideias que podem construir aparatos, principalmente de conhecimento e reconhecimento, e contribuir para o desenvolvimento social. Com a rapidez de propagação de ideias e interesses através das redes sociais e mídias digitais no mundo atual, fortalecer a rede de contatos se torna ainda mais relevante.

Palavras-chave: Movimento social, mídia, protagonismo, ideias, resistência.

INTRODUÇÃO

A notícia desempenha um papel fundamental ao informar e enriquecer o conhecimento da sociedade, ao mesmo tempo em que registra eventos para as futuras gerações, contribuindo

¹ Mestrando do Curso de Pós-graduação em Direitos Humanos da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. E-mail: lucaspaes132@gmail.com;

² Mestra em História pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Apoio ao Discente do curso de História da UFRPE/Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia e Designer Educacional na Escola Técnica Estadual Professor Antônio Carlos Gomes da Costa – ETEPAC, SEDUC-PE. Email: hellyandrade@gmail.com;

³ Pós-graduada em Alfabetização e Letramento, mestranda em Sociologia Profsocio/ FUNDAJ, Coordenadora Pedagógica e professora de Educação de Jovens e Adultos. E-mail: vivi.rabello@prof.educ.rec.br.

para a compreensão de várias problemáticas. Essa intersecção entre o passado e o presente auxilia no reconhecimento de questões que atravessam nossa formação social, econômica e estrutural.

A informação sempre foi um elemento de grande valor para as sociedades, no entanto, nas últimas décadas, ela passou a desempenhar um papel cada vez mais preponderante nas tomadas de decisões econômicas, sociais e/ou políticas. Houve uma inversão de papéis: por muito tempo, a informação foi tida como um elemento ou insumo para a produção de diversos bens ligados essencialmente ao campo da ciência e tecnologia-C&T; hoje ela é considerada como o principal elemento na agregação de valor aos mais variados produtos e serviços nos diversos campos do saber e da produção. (SOUZA e NETTO, 2006, p.203)

A criação da imprensa representou um marco significativo na história da humanidade, deixando um legado essencial para nosso desenvolvimento. Ao proporcionar o acesso a diversas informações cruciais para a humanidade, a imprensa despertou interesses que promovem a participação humanitária na vida das pessoas, cultivando aspirações fundamentais e promovendo a evolução do conhecimento. Essas informações, servindo como fonte de aprendizado, beneficiam tanto as gerações atuais quanto as futuras, permitindo a criação de mecanismos cada vez mais validados.

As informações constituem fontes vitais de conhecimento, fomentando argumentações essenciais para a sobrevivência humana. Um exemplo é o caso da COVID-19, no qual as informações desempenharam um papel crucial ao conscientizar as pessoas sobre a importância de preservar vidas. Isso destaca como as informações podem traçar caminhos que orientam a humanidade para sua própria preservação, facilitando a disseminação de conhecimento e promovendo uma maior consciência das questões globais e suas problemáticas.

a informação deve ser colocada no contexto das práticas sociais, já que é através da interação informacional que os sujeitos se comunicam e tomam conhecimento de seus direitos e deveres e, a partir desse momento, tomam decisões sobre suas vidas, seja de forma individual ou coletiva. Ao participarem de processos discursivos, no quadro de relações sociais, os sujeitos envolvidos participam das práticas de informação, que envolvem todo o processo de geração, acesso, transferência e uso (GONZÁLEZ DE GOMEZ, 1990, 1999). A informação assume uma função de capital importância, no âmbito dos movimentos sociais, por promover a inter-relação dos vários elementos, sejam eles culturais, econômicos, políticos ou sociais, possibilitando a formação de novos estágios de mudanças. (SOUZA e NETTO, 2006, p.204)

Em suma, as informações representam ferramentas de comunicação cruciais, desempenhando um papel fundamental ao divulgar realidades sociais e politizar a sociedade,

permitindo que a verdade por trás de várias situações seja relatada de forma impactante e transformadora.

METODOLOGIA

Os resultados apresentados neste trabalho foram obtidos por meio da análise de reportagens que abordam o Movimento de Luta por Teto, Terra e Trabalho (MLTT), utilizando uma abordagem de pesquisa descritiva que visa a caracterização de grupos específicos (GIL, 2008). A investigação realizada neste estudo é de fundamental importância para compreender como a interseção entre educação, movimentos sociais, diálogos e perspectivas contribui para a formação de um protagonismo social robusto. No contexto do MLTT, os ativistas têm a oportunidade de construir conhecimento por meio de diversas esferas cognitivas, cuja integração pode aprimorar e expandir esse conhecimento.

A estrutura deste trabalho está dividida em três partes essenciais. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico abordando a relevância da mídia, da educação e dos movimentos sociais na promoção do protagonismo social. A segunda parte do estudo buscou destacar as atividades conduzidas na pesquisa, envolvendo a análise de múltiplas reportagens que retratam a atuação militante do MLTT. Como etapa subsequente, na terceira parte, aplicou-se a Teoria da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977) para efetuar a análise dos entrelaçamentos cognitivos e perceptivos identificados ao longo do estudo.

Este estudo não apenas ressalta a importância do MLTT como agente de mudança, mas também evidencia como a combinação estratégica entre mídia, educação e movimentos sociais desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais consciente e participativa. A análise das reportagens proporcionou insights valiosos sobre as estratégias adotadas pelo movimento, enquanto a aplicação da Teoria da Análise de Conteúdo permitiu a identificação e interpretação das nuances presentes nos discursos e narrativas analisados. Portanto, este trabalho contribui para um entendimento mais aprofundado das dinâmicas que moldam o protagonismo social e sua interconexão com educação, movimentos sociais e mídia, inspirando futuras pesquisas e ações voltadas para a transformação positiva da sociedade.

DESENVOLVIMENTO

O Movimento de Luta pela Terra e pelo Teto (MLTT) representa uma iniciativa engajada na busca pela reforma urbana, por melhores condições laborais e pela disponibilização

de terras para atividades produtivas. Além de promover diálogos, o movimento trabalha em colaboração com os meios de comunicação, utilizando as mídias como ferramenta para disseminar situações frequentemente negligenciadas pela sociedade. Notavelmente, o MLTT concentra esforços em trazer à tona a realidade muitas vezes invisível da falta de moradia, uma batalha persistente em busca de um lar digno.

Imagem 1: Ato de manifesto em frente ao Palácio do Campo das Princesas - Governo do Estado de Pernambuco, apoiando o fim da superlotação do sistema prisional e reivindicando a luta por moradia.



Fonte: Arquivo do Movimento de Luta Terra, Teto e Trabalho, 2023.

É crucial destacar que o MLTT desempenha um papel auxiliador para inúmeras famílias, viabilizando a concretização de suas aspirações habitacionais e ampliando a conscientização sobre a intrincada relação entre habitação e outros aspectos cruciais de suas vidas. A divulgação dessas realidades não apenas possibilita que outras pessoas compreendam essas situações, mas também inspira indivíduos a participarem ativamente desse processo construtivo.

Essas ações contribuem para fomentar uma consciência social abrangente sobre questões frequentemente marginalizadas pela sociedade, revelando vivências e necessidades ignoradas. O MLTT e movimentos similares desafiam estereótipos e preconceitos associados a esforços como ocupações por moradia, promovendo uma educação social vital para reconhecer a importância dos movimentos sociais na construção, fortalecimento e ampliação dos direitos humanos essenciais à dignidade humana.

Essas iniciativas não somente demonstram o potencial e a visão do MLTT, mas também sublinham a necessidade de um posicionamento esclarecido na atual era de fake news, onde a desinformação ainda prevalece, especialmente nas redes sociais. Tais distorções podem marginalizar grupos sociais sem o pleno entendimento da realidade por parte das próprias pessoas.

O Movimento de Luta pela Terra e pelo Teto (MLTT) vai além de sua atuação na busca por moradia e reforma urbana. Ele desempenha um papel de extrema relevância na ampliação

da conscientização da sociedade, na facilitação de diálogos construtivos e na construção de um cenário onde direitos fundamentais possam ser não apenas reconhecidos, mas também efetivamente garantidos. Essa atuação é crucial para estabelecer uma base sólida que sustente uma vida digna e igualitária para todos. Além disso, o movimento ilumina de maneira contundente as lacunas que persistem no reconhecimento da luta pela moradia como uma realidade urgente, conforme refletido nas palavras de Lastoria (2021).

Um exemplo alarmante dessa realidade é o número impressionante de aproximadamente 33 milhões de pessoas no Brasil que ainda carecem de moradia adequada, como apontado em um relatório do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos. Dentre esse grupo, cerca de 24 milhões estão em situação de não possuírem habitação adequada ou sequer um local para residir, com grande parte dessas pessoas enfrentando essa adversidade nos principais centros urbanos do país.

Acrescenta-se ainda que o exercício cotidiano de práticas informacionais nos movimentos sociais, mais especificamente nas ONGs, promove o acúmulo de experiências, onde tem importância a vivência no passado como referência para a vivência do presente e a construção do futuro. Essas práticas são insumos para as ações de informação promovidas pelas ONGs, que, por sua vez, apresentam-se como elementos a partir dos quais os sujeitos sociais constroem representações norteadoras de suas posturas e tomadas de decisões. (SOUZA e NETTO, 2006, p.205)

Essa alarmante estatística ressalta a urgência do trabalho realizado pelo MLTT e por outros movimentos similares, que, por meio de suas ações e conscientização, buscam enfrentar essa grave crise habitacional. A persistência dessas organizações em trazer à luz essa problemática e promover diálogos construtivos serve como um chamado à ação para a sociedade em geral, para que medidas eficazes sejam tomadas visando garantir que todos tenham acesso a um lar digno, um direito humano fundamental.

Essa perspectiva ressalta a contínua necessidade de aprimoramento dos poderes públicos em diversas áreas, que demandam estudos e compreensão aprofundados. Compreendemos que a solução completa para esses problemas não é iminente, e é essencial que diversos setores, como o da habitação, continuem a ser monitorados e atualizados para garantir uma abordagem contínua e efetiva.

As notícias relacionadas ao MLTT têm o notável propósito de politizar a sociedade, levando-a a compreender questões antes ignoradas. Um exemplo inspirador desse processo de conscientização e esclarecimento é a ocupação do Jardim Monte Verde. Essa ocupação emergiu em resposta a uma situação complexa e em evolução, na qual famílias foram forçadas a deixar

um residencial abandonado devido a alegações de risco de desabamento, mesmo após anos de disputa legal e incertezas.

Imagem 02: Fachada da ocupação Jardim Monte Verde realizada pelo MLTT.



Fonte: Folha de Pernambuco, 2023.

O MLTT desempenhou um papel crucial ao investigar minuciosamente a situação do imóvel, concluindo que ele estava em condições adequadas para abrigar famílias. Esse entendimento levou à ocupação Jardim Monte Verde, uma ação que não apenas homenageou as vítimas de um trágico deslizamento de terra, mas também proporcionou um novo lar para muitas famílias desabrigadas e mobilizou a comunidade em torno da luta por moradia digna.

Imagem 03: Reportagem do site G1 que retratando sobre a ocupação Jardim Monte Verde.



MENU | g1 | PERNAMBUCO | BUSCAR

Condomínio com alto risco de desabamento é ocupado por cerca de 200 famílias em Jaboatão

Conjunto tem três blocos e 48 apartamentos. Cada apartamento foi ocupado por quatro famílias.

Por Danielle Fonseca, TV Globo
24/07/2023 15h18 · Atualizado há 2 semanas

Facebook, Twitter, WhatsApp, Telegram, LinkedIn, Print

Fonte: G1, 2023.

Essa história exemplifica como a atuação do MLTT não se limita a lutar por moradia, mas também impulsiona a mobilização social, esclarecimento e engajamento em questões de interesse público. A divulgação dessa iniciativa nas redes sociais e na mídia permitiu que a mensagem se espalhasse amplamente, atraindo apoio e solidariedade. A colaboração com profissionais como arquitetos e engenheiros evidencia o compromisso do movimento em buscar soluções sustentáveis e bem fundamentadas.

O MLTT não apenas identifica desafios na busca por moradia, mas também age como um agente de mudança que mobiliza a sociedade, destaca injustiças e direciona a atenção para questões cruciais. Sua atuação é uma chamada à ação, lembrando-nos da necessidade de se unir em prol de uma realidade mais justa e equitativa para todos.

Imagem 04: Reportagem do Jornal do Comer retratando sobre a ocupação Jardim Monte Verde.



HABITAÇÃO

MLTT apresenta laudo que constata que Vila do Mar não corre risco de desabamento, como informado pela Defesa Civil de Jaboatão

Fonte: Jornal do Commercio, 2023.

Esse episódio gerou um significativo impacto na mídia, pintando o movimento como negligente e inconsciente em relação ao assentamento das famílias naquele local. Essa percepção equivocada demandou esforços incansáveis para conscientizar a população e conduzir uma série de avaliações e debates com o intuito de esclarecer a situação real. Era crucial dissipar o temor de um possível colapso dos prédios, e isso envolveu a ampla divulgação das ações meticulosas executadas pelo MLTT.

Através da disseminação de informações pertinentes, o MLTT empreendeu uma tarefa importante: conscientizar não apenas seus apoiadores, mas também aqueles que inicialmente os criticavam. Esse esforço de esclarecimento trouxe à tona detalhes essenciais sobre o cuidadoso planejamento e as medidas preventivas implementadas. O movimento lançou luz sobre a realidade concreta enfrentada pelas famílias, reforçando o entendimento de que elas

estavam plenamente cientes das circunstâncias de suas vidas e dos riscos envolvidos, mas decidiram seguir adiante na busca por uma moradia digna.

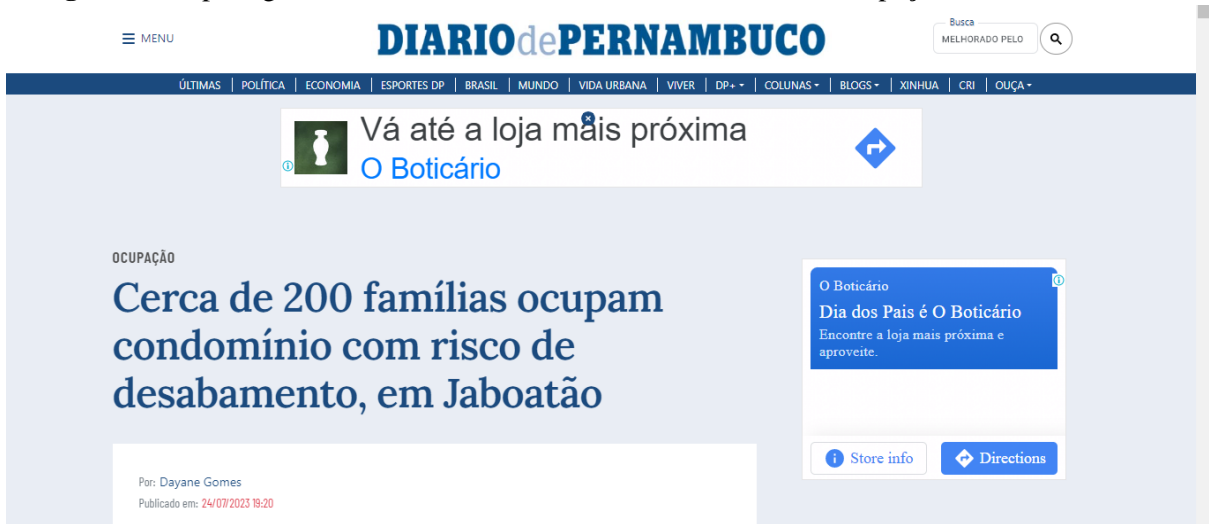
Imagem 05: Reunião da ocupação Jardim Monte Verde.



Fonte: Movimento de Luta por Teto, Terra e Trabalho, 2023.

O processo de conscientização não se limitou apenas à própria população afetada, mas também se estendeu à sociedade como um todo, desmantelando estigmas infundados e desmistificando a imagem do movimento. À medida que a verdade emergia, ficava evidente que o MLTT estava empenhado em proporcionar soluções construtivas e seguras para a carência habitacional, agindo com responsabilidade e compromisso com o bem-estar das famílias.

Imagem 06: Reportagem do Diário de Pernambuco relatando sobre a ocupação Jardim Monte Verde.



MENU

DIÁRIO de PERNAMBUCO

ÚLTIMAS | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES DP | BRASIL | MUNDO | VIDA URBANA | VIVER | DP+ | COLUNAS+ | BLOGS+ | XINHUA | CRI | OUÇA+

Vá até a loja mais próxima
O Boticário

OCUPAÇÃO

Cerca de 200 famílias ocupam condomínio com risco de desabamento, em Jaboatão

Por: Dayane Gomes
Publicado em: 24/07/2023 19:20

O Boticário
Dia dos Pais é O Boticário
Encontre a loja mais próxima e aproveite.

Store info Directions

Fonte: Diário de Pernambuco, 2023.

Ao compartilhar suas ações respaldadas por análises robustas e debates abertos, o movimento desempenhou um papel vital na solidificação da compreensão pública de seus propósitos e práticas. Ao reafirmar seu compromisso com a realização dos sonhos de moradia digna, o movimento ilustrou a importância da informação precisa na construção de uma imagem autêntica e na promoção de mudanças profundas e significativas.

Vale ressaltar que o processo de conscientização e capacitação das famílias, especialmente antes de empreender qualquer ocupação, constituiu um pilar essencial. Através desses processos, o movimento proporcionou a aquisição de conhecimento e empoderamento, despertando interesses anteriormente negados ou desconhecidos. A Constituição exerceu um papel fundamental como fonte de compreensão nesse sentido. Ao trabalhar essa consciência, os indivíduos se beneficiam de aprendizados previamente inexplorados, permitindo-lhes explorar novos horizontes.

É sob esta ótica que se compreende a mediação das práticas de informação dentro das estruturas sociais, institucionalizadas ou não, que estão cristalizadas no âmbito das ONGs, enquanto processo de construção da cidadania. E, nessa perspectiva, a essência do conceito de cidadania se encontra no processo de aprendizagem social. (SOUZA e NETTO, 2006, p.204)

Os estudos desempenham um papel crucial nesse contexto, conferindo maior visibilidade e ampliando o debate em diversas áreas e temas. Isso propicia aprofundamento do conhecimento e discussões mais embasadas, permitindo que indivíduos inicialmente alheios ao tema possam se engajar de maneira mais profunda e significativa.

Nesse contexto, a mídia desempenha um papel ambivalente, sendo tanto um agente de problematização quanto um difusor das ideias. Ela não apenas divulga informações, mas também emite opiniões e apresenta diversas perspectivas sobre realidades sociais complexas, contribuindo para a ampliação da conscientização e a formação de um entendimento mais abrangente.

A conscientização promovida pelo movimento, aliada ao estudo e ao engajamento das famílias, desempenha um papel essencial na promoção de mudanças sociais significativas. A busca pelo conhecimento, a ampliação do debate e o esclarecimento público são pilares que fortalecem a luta por moradia digna e sustentam a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

CONCLUSÃO

A importância da divulgação das atividades do MLTT evidencia a necessidade premente de a sociedade reconhecer e compreender a magnitude dessa luta. Através dessa disseminação, surge um entendimento mais profundo das problemáticas que permeiam nossa sociedade. É crucial enfatizar esse processo, pois ele fomenta discussões abrangentes, abrindo espaço para diálogos sobre questões vitais como moradia, saúde, educação, trabalho, acesso à terra, e muitos outros tópicos relevantes, que por sua vez estimulam o reconhecimento e a conscientização.

A educação emerge como um agente transformador nesse contexto. Por meio dela, indivíduos têm a oportunidade de adquirir conhecimento sobre tópicos específicos, permitindo que compreendam os problemas sob diferentes ângulos. A educação é uma ferramenta poderosa para criar uma compreensão mais profunda da realidade e, ao fazê-lo, capacita outros a se envolverem e contribuir de maneira mais eficaz, enriquecendo o debate público e fortalecendo a coletividade.

Embora persistam desafios significativos, como o analfabetismo, é fundamental que tais obstáculos sirvam como impulso para evolução e desenvolvimento, estimulando um diálogo inclusivo e perspicaz, que considere as necessidades e perspectivas individuais, e reconheça plenamente a realidade em que cada indivíduo está inserido. Ao compreender profundamente essa realidade, podemos catalisar transformações mais abrangentes e conscientes.

A mídia, por sua vez, desempenha um papel ambivalente. Ela pode servir como uma plataforma para divulgar verdades, por meio de informações fundamentadas e apoiadas por fontes confiáveis. No entanto, também pode propagar problemas, especialmente quando se trata de notícias falsas (fake news). Conscientizar o público sobre a importância de verificar as fontes e ir além das manchetes pode ajudar a mitigar a disseminação de informações incorretas, contribuindo para uma compreensão mais precisa e uma sociedade mais bem informada.

A educação emerge como uma ferramenta central nesse processo de conscientização, assemelhando-se à abordagem adotada pelo MLTT, que compartilha informações verídicas e confiáveis para desvendar notícias falsas. A educação vai além das paredes da escola, envolvendo a capacitação dos cidadãos em sua jornada de formação, permitindo-lhes navegar habilmente pelos diversos aspectos da sociedade, e contribuir para um diálogo construtivo e transformador.

REFERÊNCIA:

ARAÚJO, Thalís. **Sobe para 300 o número de famílias que ocupam condomínio residencial em Jabotão dos Guararapes.** <https://www.folhape.com.br/noticias/sobe-para->

300-o-numero-de-familias-que-ocupam-condominio-residencial/282377/. Acesso em: 10 de dezembro de 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. Lisboa edições 70. 1977.

FONSECA, Danielle. **Condomínio com alto risco de desabamento é ocupado por cerca de 200 famílias em Jaboatão**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/pe/paranaguaba/noticia/2023/07/24/condominio-com-alto-risco-de-desabamento-e-ocupado-por-familias-em-jaboatao.ghtml>. Acesso em: 10 de dezembro de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LASTORIA, Edmar Ricardo. **Desigualdade - Pessoas sem casa, casas sem pessoas**.

Disponível em: <https://www.prnewswire.com/news-releases/desigualdade-pessoas-sem-casa-casas-sem-pessoas-por-edmar-lastoria-852708006.html>. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

MELO, Jamildo. **MLTT apresenta laudo que constata que Vila do Mar não corre risco de desabamento, como informado pela Defesa Civil de Jaboatão**. Disponível em:

<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/jamildo/2023/07/15556289-mltt-apresenta-laudo-que-constata-que-vila-do-mar-nao-corre-risco-de-desabamento-como-informado-pela-defesa-civil-de-jaboatao.html>. Acesso em: 10 de dezembro de 2023.

SOUZA, Edivânio Duarte de. NETTO, Carlos Xavier de Azevedo. **Informação e construção da cidadania: representação das ações de informação da Casa Pequeno Davi**. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.16, n.1, p.203-214, jan./jun. 2006